

# Grandes Opções do Plano – 2017

Grandes Opções do Plano; Orçamento; Plano Plurianual de Investimentos; Plano Plurianual de Atividades; Mapa de Pessoal



FREGUESIA  
**QUELUZ - BELAS**  
a crescer consigo

# Grandes Opções do Plano – 2017

Grandes Opções do Plano; Orçamento; Plano Plurianual de Investimentos; Plano Plurianual de Atividades; Mapa de Pessoal

## Índice

A nossa marca .....	1
Preâmbulo.....	2
O Orçamento.....	4
O ano de 2016.....	12
Ação Social .....	12
Cultura.....	13
Desporto .....	13
Administração Geral.....	14
O ano de 2017.....	15
Ação Social .....	15
Cultura.....	16
Desporto .....	16
Administração Geral.....	17
Resumo .....	17

## A nossa marca

Como marca enquanto processo de gestão o Executivo da Junta de Freguesia de Queluz e Belas, gostaria que fosse assimilado o *slogan* “**Por Si! Para Si!**”

A gestão que o Executivo procurou imprimir a este mandato de gestão autárquica, observa-se do ponto de vista do primado das pessoas. Para o Executivo a preocupação foi sempre e em primeiro lugar exortar a qualidade de vida que os seus cidadãos merecem. Muitas atitudes, muitos projetos, muitas atividades, muitas interações e criação de sinergias quiseram, acima de tudo melhorar a qualidade de vida de quem trabalha, habita ou estuda na nossa freguesia.

## Índice de Tabelas

Tabela 1 - Orçamento das despesas de 2017 .....	4
Tabela 2 - Comparação dos orçamentos de 2016 e 2017 por natureza das despesas.....	5
Tabela 3 - Orçamento das Receitas para 2017 .....	5
Tabela 4 - Peso das receitas próprias quando comparadas com as Transferências de Terceiros .....	6
Tabela 5 - Despesas previstas no orçamento para 2017 por agrupamentos económicos .....	6
Tabela 6 - Despesas de pessoal por orgânica - Orçamento de 2017 .....	7
Tabela 7 - Despesas com Aquisições de Bens e Serviços por Orgânica - Orçamento de 2017.....	8
Tabela 8 - Despesas com Transferências Correntes por orgânica - Orçamento de 2017.....	9
Tabela 9 - Despesas Com Outras Despesas Correntes por orgânica - Orçamento de 2017 .....	10
Tabela 10 - Despesas com Aquisições de Capital por orgânica - Orçamento de 2017 .....	10

## Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Comparação dos Valores Totais do Orçamento 2017 vs 2016 .....	4
Gráfico 2 – Acréscimo/Diminuição de despesas por natureza – Comparação a 2016 (%) .....	5
Gráfico 3 – Receitas próprias vs receitas de transferências de terceiros – orçamento de 2017 (%) .....	6
Gráfico 4 – Peso de cada agrupamento económico no total das despesas .....	7
Gráfico 5 - Despesas de pessoal por orgânica (%) – Orçamento de 2017 .....	8
Gráfico 6 - Despesas com Aquisições de Bens e Serviços por orgânica – Orçamento de 2017 (%) .....	9
Gráfico 7 – Despesas com Transferências Correntes – Orçamento de 2017 (%) .....	9
Gráfico 8 – Despesas com Outras Despesas Correntes – Orçamento de 2017 (%) .....	10
Gráfico 9 – Despesas com Aquisições de capital – Orçamento de 2017 (%) .....	11
Gráfico 10 – Apresentações Quinzenais até 30 de setembro de 2016.....	12

## Preâmbulo

A proposta de Orçamento, Plano Plurianual de Investimentos, Plano Plurianual de Atividades, Mapa de Pessoal e as Opções do Plano para 2017 da União das Freguesias de Queluz e Belas, elaboradas em cumprimento e para os efeitos do disposto no n.º 2 do art.º 7.º e na alínea a) do n.º1 do art.º 16.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, consubstanciam a continuidade da estratégia traçada por este executivo, centrada na resolução dos problemas de todos os que trabalham, habitam ou estudam na área de intervenção da União das Freguesias de Queluz e Belas, iniciada em 2013, pós eleições autárquicas.

Esta proposta prossegue e concretiza uma linha de orientação estratégica, cujo primado são as pessoas, e embora resulte de um imperativo legal, define prioridades e respostas que contribuam para melhorar a sua qualidade de vida, adequando as respostas aos recursos disponíveis.

O Executivo da União das Freguesias de Queluz e Belas assumiu em 2013 e continuará a fazê-lo em 2017, com total ambição e responsabilidade, assentes em princípios de transparência, rigor e sustentabilidade, os desafios que foram colocados com a recente reforma administrativa autárquica.

Prosseguiremos com as políticas e prioridades que, representadas nos documentos financeiros que lhes dão suporte, são as pedras basilares do bem-estar social.

Para tal reforçaremos as políticas locais de apoio às famílias, nomeadamente, as mais carenciadas, e que serão operacionalizadas com o desenvolvimento das mais diversas redes criadas com as instituições da freguesia, materializando os projetos idealizados pela União das Freguesias.

Manter-se-ão projetos culturais, sociais, recreativos e desportivos, que são já conhecidos, quer pela sua regularidade, quer pela sua qualidade, integrando o desenvolvimento coletivo da União das Freguesias de Queluz e Belas, nas mais variadas vertentes do desenvolvimento local. São exemplos de projetos sobejamente conhecidos: a comemoração do 25 de Abril; a realização da Feira Setecentista; a realização da Feira do Livro; a realização do Queluz-Belas Jazz, evento regressado este ano, com enorme sucesso; a realização da Feira da Saúde, os passeios e visitas culturais, e o Grande Prémio de Atletismo de Queluz e Belas – Manuel Faria.

Como política local, e dentro das possibilidades legais de intervenção da Junta de Freguesia, entende-se como eixo fundamental de desenvolvimento de uma localidade a diversificação de oferta do comércio local. O desenvolvimento do comércio local e o seu tecido empresarial passará por aproximar os cidadãos das potencialidades que existem na relação de proximidade com os comerciantes do seu bairro, e da sua freguesia. Para tanto pensámos desde muito cedo num projeto, que por vicissitudes conhecidas e já incomensuravelmente faladas, não foi ainda totalmente implantado, dinamizasse o comércio local aproximando-o das pessoas. Este projeto é o Cartão QB+, que resultará em descontos para os seus possuidores quando utilizado em lojas aderentes. É uma ideia da Junta de Freguesia de Queluz e Belas e que pretende consciencializar a realidade da necessidade do desenvolvimento do tecido empresarial local associando-a às questões centrais da sociedade de hoje em dia, que são a exclusão social e a pobreza. O objetivo central da aplicação desta medida é tão só permitir o acesso à oferta do tecido empresarial local a mais pessoas, desenvolvendo-o. Estando em marcha o desenvolvimento do projeto, e garantidas a adesão de alguns comerciantes locais, em breve faremos o lançamento do cartão, almejando alcançar o nosso desiderato.

Os documentos previsionais que se apresentam tiveram por base os princípios contidos e estabelecidos no POCAL, na Lei das Finanças Locais, no Regime Jurídico das Autarquias Locais e na Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, mas com a pretensão de permitir uma analogia de atuação e de princípios com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, a partir de agora designado por SNC-AP. Embora protelada a sua aplicação por mais um ano, prevendo agora o seu início a 1 de janeiro de 2018, a Junta de Freguesia de Queluz e Belas por ter sido convidada para fazer parte de um grupo restrito de entidades piloto para aplicação do novo sistema contabilístico, teve o cuidado de apresentar os documentos

ora presentes de molde a adequarem-se a uma facilitada transição para o novo sistema contabilístico anunciado.

## O Orçamento

O Orçamento para 2017 apresenta um valor total de 2.100.513,00€, o que significa uma diminuição de 1,05%, que podem ser explicados pela perda do protocolo com o IEFP, através do qual era permitido aos cidadãos desempregados a apresentação quinzenal exigida pela lei na Junta de Freguesia da sua área da residência. O protocolo cessado poderá vir a ser reativado com o IEFP, em moldes certamente diferentes mas ainda não definidos, e por esse motivo não incluídos no orçamento para 2017.

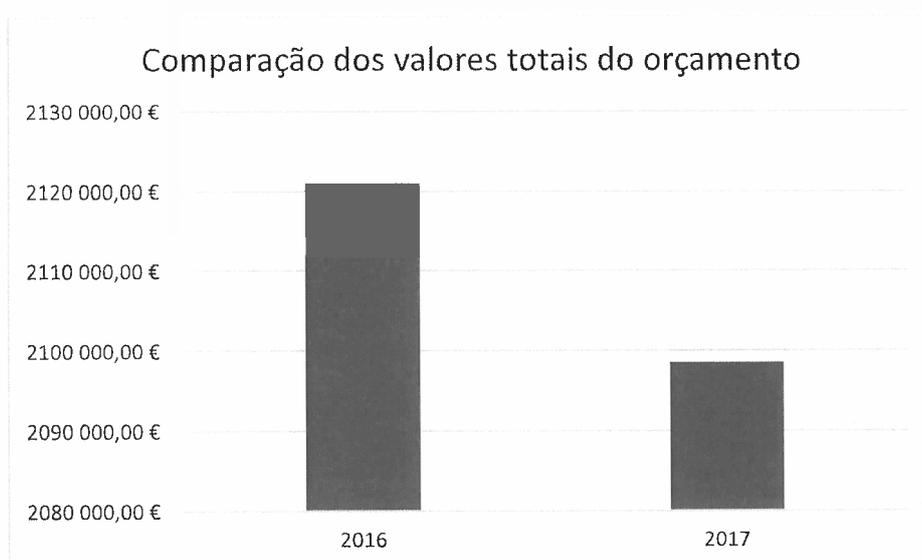


GRÁFICO 1 – COMPARAÇÃO DOS VALORES TOTAIS DO ORÇAMENTO 2017 vs 2016

O ano de 2017 será um ano de mudança na apresentação dos documentos previsionais, pois acrescentaremos um Plano Plurianual de Atividades, que identificará a relação clara das rubricas implicadas na gestão dessas mesmas atividades. A alteração implicará a diminuição dessas rubricas do documento “Orçamento”, quando comparado com o ano anterior passando as mesmas a constar do Plano Plurianual de Atividades. Esta visão da gestão das atividades espelhará com clareza a realidade da despesa por atividade e qual a sua natureza contabilística. Os projetos e ações serão mantidos, obviamente, aqueles que os vogais responsáveis pelos pelouros entenderam, dentro da lógica do pensamento enquadrado com a estratégia global da autarquia, com a diferença de estarem espelhados num documento que identificará a natureza das despesas a realizar em sede da execução dos projetos.

Em traços gerais o orçamento representa o valor acima enunciado de 2.100.513,00€ €, repartido da seguinte forma:

DESPESAS	2017
Despesas correntes	1 997 438,00 €
Despesas de capital	103 075,00 €

TABELA 1 - ORÇAMENTO DAS DESPESAS DE 2017

No capítulo das despesas correntes e, de acordo com a interpretação da realidade da Junta de Freguesia, tendo em linha de conta as fontes de financiamento e a consignação das despesas numa relação estreita às receitas, verificamos o cenário demonstrado na tabela abaixo:

DESPESAS	2016	2017
Despesas correntes	1 533 595,00 €	1 997 438,00 €
Despesas de capital	587 280,96 €	103 075,00 €

TABELA 2 - COMPARAÇÃO DOS ORÇAMENTOS DE 2016 E 2017 POR NATUREZA DAS DESPESAS

As alterações verificadas têm explicação no que acima foi referido e traduzem um aumento das despesas correntes, quando comparadas com o ano de 2016, de 30,25% e uma diminuição das despesas de capital de 82,45%, conforme demonstra o gráfico abaixo:

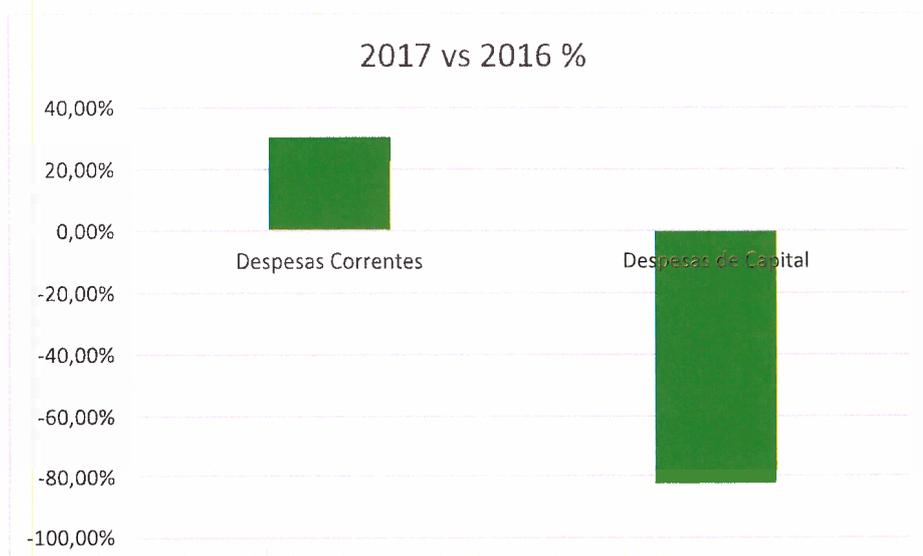


GRÁFICO 2 – ACRÉSCIMO/DIMINUIÇÃO DE DESPESAS POR NATUREZA – COMPARAÇÃO A 2016 (%)

O executivo da Junta de Freguesia de Queluz e Belas, após aconselhamento do consultor contabilístico, que teve em atenção as recomendações dos relatórios da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, decidiu apresentar o plano do Orçamento para o ano de 2017, com a definição de que todas as receitas da autarquia são receitas correntes, fruto da dependência das transferências de verbas providas do Orçamento Geral do Estado e do Protocolo de Delegação de Competências celebrado com a Câmara Municipal de Sintra, que titulam somente receitas correntes.

Assim a composição do orçamento no que tange a receitas representa-se para 2017 da seguinte forma:

Receitas	2017
Correntes	2 100 513,00 €
Capital	0,00 €

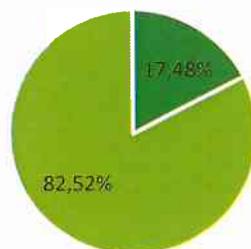
TABELA 3 - ORÇAMENTO DAS RECEITAS PARA 2017

Como referi anteriormente a dependência de um organismo como a Junta de Freguesia obriga-nos a adequação à realidade da natureza do organismo, que não é, claramente, investidor, mas, também, à quase total dependência do que são transferências de terceiros. A Junta de Freguesia de Queluz e Belas depende de terceiros como identifica a tabela abaixo e ilustra o gráfico apresentado, em 82,52 %. Esta dependência é até menor quando comparada com o restante panorama das autarquias locais – Juntas de freguesia, fruto da responsabilidade de gestão de dois cemitérios paroquiais e prestação de serviços nos mesmos.

Receitas Próprias			Transferências de Terceiros		
01	Impostos directos	67 000,00 €	06	Transferências Correntes	1 733 263,00 €
04	Taxas, multas e outras penalidades	39 800,00 €			
05	Rendimentos da propriedade	3 000,00 €			
07	Venda de bens e serviços correntes	256 800,00 €			
08	Outras Receitas correntes	650,00 €			
<b>TOTAL</b>		<b>367 250,00 €</b>	<b>TOTAL</b>		<b>1 733 263,00 €</b>

TABELA 4 - PESO DAS RECEITAS PRÓPRIAS QUANDO COMPARADAS COM AS TRANSFERÊNCIAS DE TERCEIROS

### Receitas vs Receitas de Transferências de Terceiros



■ Receitas Próprias ■ Receitas de Transferências de Terceiros

GRÁFICO 3 – RECEITAS PRÓPRIAS VS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS DE TERCEIROS – ORÇAMENTO DE 2017 (%)

No âmbito da execução das despesas tratarei de vos resumir o orçamento, referindo-vos o peso de cada um dos agrupamentos económicos no orçamento das despesas presente, para o ano de 2017, permitindo uma mais fácil análise da consignação das despesas por grandes grupos económicos.

Agrupamento	Designação	Montante	%
01	Despesas com o pessoal	787 340,00 €	37,48%
02	Aquisição de bens e serviços	1 028 288,00 €	48,95%
04	Transferências correntes	172 970,00 €	8,23%
06	Outras despesas correntes	8 840,00 €	0,42%
07	Aquisição de bens de capital	103 075,00 €	4,91%

TABELA 5 - DESPESAS PREVISTAS NO ORÇAMENTO PARA 2017 POR AGRUPAMENTOS ECONÓMICOS

### Peso agrupamento económico no total das despesas

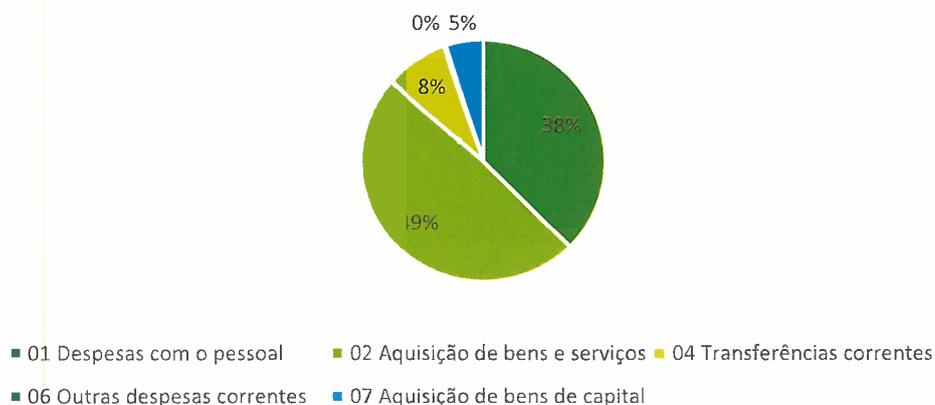


GRÁFICO 4 – PESO DE CADA AGRUPAMENTO ECONÓMICO NO TOTAL DAS DESPESAS

### Despesas com pessoal

Como é bem sabido as despesas com pessoal têm sempre um enorme peso na gestão de qualquer entidade pública. Na nossa entidade a situação não é diferente e impende sobre o orçamento das despesas um peso de 37,48 %, conforme indica o quadro e gráfico abaixo. Para uma rápida perceção do orçamento, e analisando a tabela e gráfico abaixo, também ficarão com a perceção clara de que é na Orgânica 02 – Serviços Administrativos, onde é consumida a maior fatia do orçamento em matéria de gastos com pessoal.

O agrupamento económico 01 – Despesas com Pessoal, abarca todo o custo com cada posto de trabalho, e nele estão incluídos os gastos com a segurança social e caixa geral de aposentações, seguros, e todas as despesas assim definidas no classificador do POCAL.

Orgânicas	Designação	Montante	%
01	Administração Autárquica	129 940,00 €	6,19%
02	Serviços Administrativos	297 120,00 €	14,15%
03	Cultura, Educação, Ação Social e Desporto	92 500,00 €	4,40%
04	Cemitérios	136 650,00 €	6,51%
05	Urbanismo e Zonas Verdes	131 130,00 €	6,24%
TOTAL		787 340,00 €	37,48%

TABELA 6 - DESPESAS DE PESSOAL POR ORGÂNICA - ORÇAMENTO DE 2017

## Despesas de pessoal por orgânica (%)

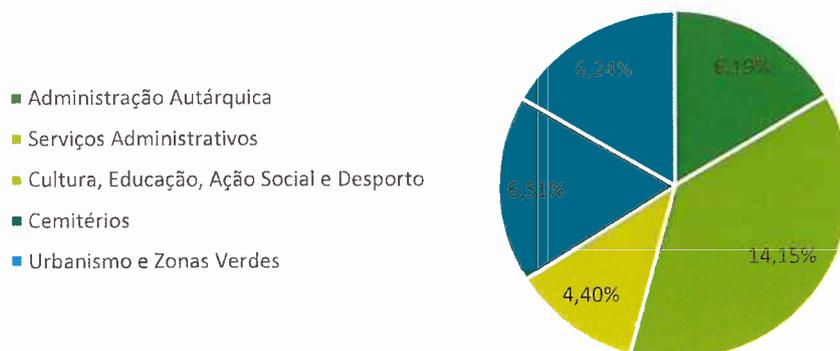


GRÁFICO 5 - DESPESAS DE PESSOAL POR ORGÂNICA (%) – ORÇAMENTO DE 2017

## Despesas com Aquisições de Bens e Serviços

As despesas do Agrupamento económico 02 – Aquisições de Bens e Serviços são as que refletem maior despesas em relação ao total do orçamento com um peso de 48,11% do total das despesas do orçamento para o ano económico de 2017.

E é assim em face da natureza da junta de freguesia, pois é neste agrupamento de despesas onde recaem o grande volume das mesmas, resultado quer das atividades que a junta de freguesia se propõe realizar, nomeadamente nas áreas da ação social, cultura, desporto, juventude, quer dos contratos de manutenção, em grande parte fruto do protocolo de delegação de competências celebrado com a Câmara Municipal de Sintra.

Agrup. Económico	Designação	Montante	%
01	Administração Autárquica	29 790,00 €	1,42%
02	Serviços Administrativos	207 030,00 €	9,86%
03	Cultura, Educação, Ação Social e Desporto	178 900,00 €	8,52%
04	Cemitérios	53 760,00 €	2,56%
05	Urbanismo e Zonas Verdes	558 808,00 €	26,60%
TOTAL		1 028 288,00 €	48,95%

TABELA 7 - DESPESAS COM AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS POR ORGÂNICA - ORÇAMENTO DE 2017

## Despesas com Aquisições de Bens e Serviços por orgânica



GRÁFICO 6 - DESPESAS COM AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS POR ORGÂNICA – ORÇAMENTO DE 2017 (%)

## Despesas com Transferências Correntes

O agrupamento económico 04 – Transferências Correntes é fulcral para o desenvolvimento da estratégia de apoio às instituições, pois é nele que cabem os pagamentos em sede de protocolos ou os pagamentos a efetuar em sede da realização de novos protocolos, e ainda assim tem um peso no orçamento total das despesas de 8,23%.

Agrup. Económico	Designação	Montante	%
01	Administração Autárquica	2 120,00 €	0,10%
02	Serviços Administrativos	2 000,00 €	0,10%
03	Cultura, Educação, Ação Social e Desporto	163 850,00 €	7,80%
04	Cemitérios	3 000,00 €	0,14%
05	Urbanismo e Zonas Verdes	2 000,00 €	0,10%
TOTAL		172 970,00 €	8,23%

TABELA 8 - DESPESAS COM TRANSFERÊNCIAS CORRENTES POR ORGÂNICA - ORÇAMENTO DE 2017

## Despesas com Transferências Correntes

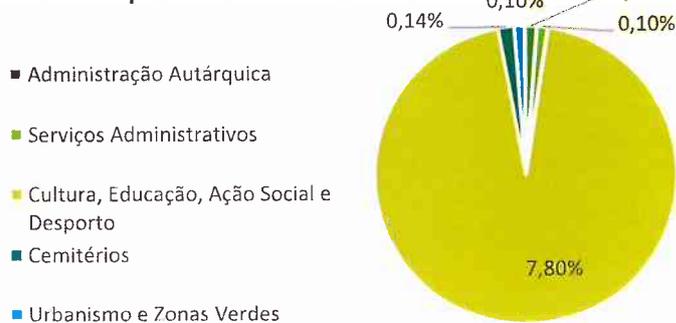


GRÁFICO 7 – DESPESAS COM TRANSFERÊNCIAS CORRENTES – ORÇAMENTO DE 2017 (%)

## Despesas com Outras Despesas Correntes

Trata-se, neste caso, de um agrupamento económico de natureza residual, o que se traduz num peso orçamental de 0,42%.

Agrup. Económico	Designação	Montante	%
01	Administração Autárquica	10,00 €	0,00%
02	Serviços Administrativos	3 500,00 €	0,17%
03	Cultura, Educação, Ação Social e Desporto	20,00 €	0,00%
04	Cemitérios	5 300,00 €	0,25%
05	Urbanismo e Zonas Verdes	10,00 €	0,00%
TOTAL		8 840,00 €	0,42%

TABELA 9 - DESPESAS COM OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR ORGÂNICA - ORÇAMENTO DE 2017

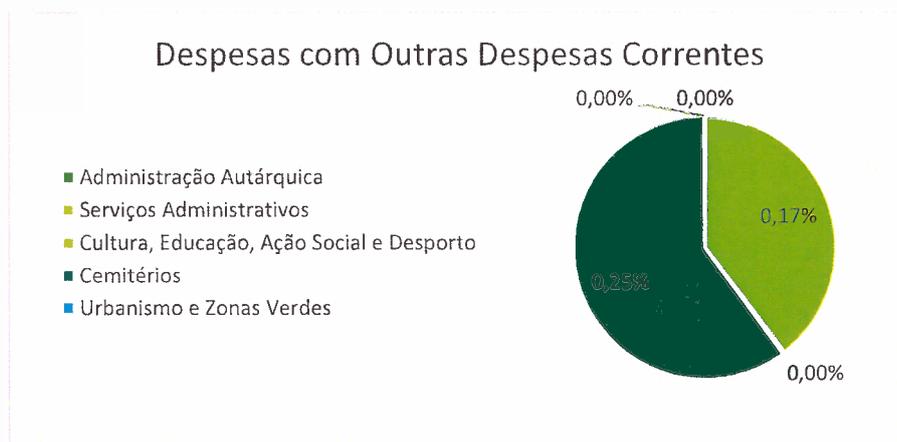


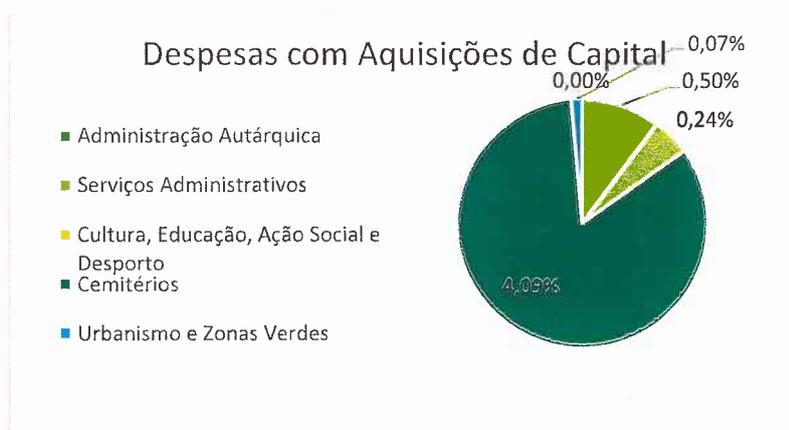
GRÁFICO 8 – DESPESAS COM OUTRAS DESPESAS CORRENTES – ORÇAMENTO DE 2017 (%)

## Despesas com Aquisições de Capital

Este é o agrupamento económico onde se verificam os investimentos que a Junta de Freguesia se propõe a efetuar, e estão assim distribuídos:

Agrup. Económico	Designação	Montante	%
01	Administração Autárquica	0,00 €	0,00%
02	Serviços Administrativos	10 500,00 €	0,50%
03	Cultura, Educação, Ação Social e Desporto	5 075,00 €	0,24%
04	Cemitérios	86 000,00 €	4,09%
05	Urbanismo e Zonas Verdes	1 500,00 €	0,07%
TOTAL		103 075,00 €	4,91%

TABELA 10 - DESPESAS COM AQUISIÇÕES DE CAPITAL POR ORGÂNICA - ORÇAMENTO DE 2017



**GRÁFICO 9 – DESPESAS COM AQUISIÇÕES DE CAPITAL – ORÇAMENTO DE 2017 (%)**

## O ano de 2016

O ano de 2016, ainda a ocorrer, foi tempo de consolidar ideias e consequentes políticas que permitiram que os documentos previsionais agora apresentados possam espelhar uma análise mais fina e detalhada do que são os gastos contabilísticos.

Compete-me referir neste capítulo a cessação do protocolo firmado com o IEPF que permitia a apresentação dos desempregados na Junta de Freguesia da sua área de residência, com a futura consequência da diminuição dos montantes pagos ao abrigo do mesmo. A Junta de Freguesia de Queluz e Belas efetuou no ano de 2016, 8969 apresentações distribuídas pelas delegações conforme gráfico abaixo:

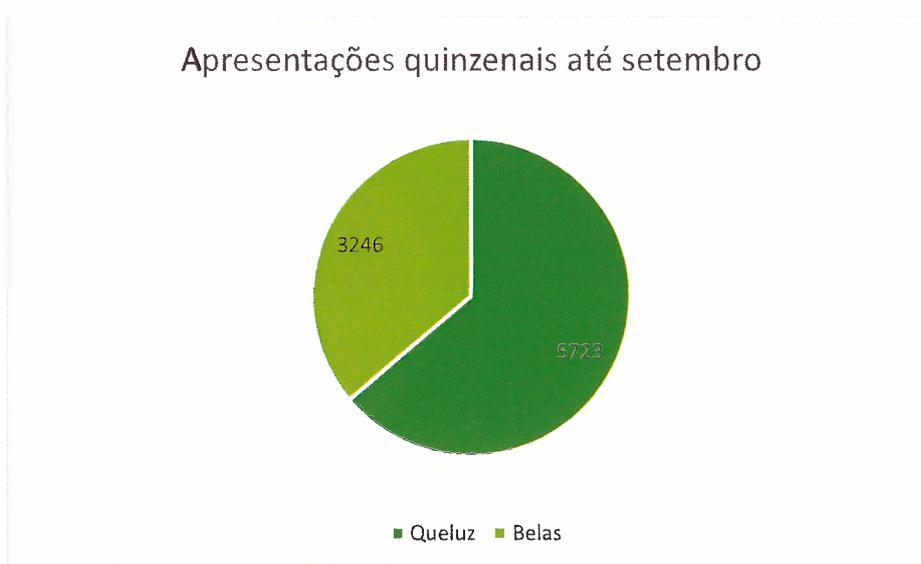


GRÁFICO 10 – APRESENTAÇÕES QUINZENAIS ATÉ 30 DE SETEMBRO DE 2016

## Ação Social

No âmbito da Ação Social foi marcante o ano de 2016 com a criação e implementação da Rede Social, da Rede de Apoio Alimentar, o apoio à população carenciada em situações de emergência, fruto do, cada vez maior, número de pessoas em situação de carência e por vezes de carência extrema.

Os protocolos celebrados com as instituições da área da freguesia, em matéria social, foram fundamentais para o correto desenvolvimento de políticas sociais de âmbito local, nomeadamente no que tange ao dinamismo e acesso a valências que de outra forma estariam vedadas à população alvo destas políticas.

Foram dinamizadas atividades de natureza social, imbricadas na participação das instituições de cariz cultural, desportivo e social, algumas delas já com protocolos celebrados com a Junta de Freguesia, e outras que de forma abnegada partilharam espaços e atividades, que permitiram proporcionar a jovens e seniores da freguesia uma interação intergeracional, nomeadamente em projetos como a Colónia de Férias Para Todos; A Praia Sénior. Estes projetos consubstanciaram idas à praia, prática de atividades físicas, contacto com forças de segurança e forças militares, idas ao cinema, e representam para a maioria das crianças oportunidades únicas de vivências que objetivam criar maior justiça social.

O cartão QB+ como projeto da Junta de Freguesia, já referenciado anteriormente, tem dois eixos de atuação que se intersectam na sua utilização. O primeiro e mais importante, para a definição de políticas sociais, de

acordo com a estratégia da Junta de Freguesia, neste mandato, é o criar situações de equidade e justiça social, proporcionando a quem não tem as mesmas oportunidades a utilização do cartão que lhe proporcionará descontos nas lojas aderentes do comércio local. O outro grande eixo e preocupação da Junta de Freguesia, que é o desenvolvimento local, prende-se com a dinamização do tecido empresarial local, divulgando-o e atraindo clientela aos estabelecimentos locais de proximidade. Para a Junta de Freguesia, não só é muito importante a justiça e equidade social como polos sustentadores de uma sociedade mais justa e preocupada, como também é fundamental a dinamização do tecido empresarial local, característica de uma freguesia bem-sucedida.

## Cultura

O ano de 2016 marcou a celebração de protocolos com as mais variadas instituições de cariz cultural, o que representou para muitas delas a viabilidade da sua continuidade, na defesa de um papel muito importante que o associativismo representa na nossa freguesia e em Portugal. O associativismo local é o resultado de várias interações, em contextos diferenciados próprios, com estruturas próprias, da população procurando desenvolver as suas potencialidades. A Junta de Freguesia valorizou o associativismo local, financiando-o, com as contrapartidas acordadas com cada uma das instituições, com as vantagens já conhecidas para a Junta de Freguesia, reconhecendo o papel motivador, cívico e de formação que as associações locais emprestam à sua atuação.

Foram, também em 2016, mantidos os projetos que já têm tradição, numa e noutra ex-freguesia (Queluz e Belas), nomeadamente com a comemoração do 25 de abril, Feira do Livro e das Tasquinhas, Feira Setecentista, Queluz-Belas Jazz. Aconteceu em 2016 a Festa de despedida da N.ª Senhora do Cabo Espichel, que só regressará à localidade de Belas daqui a 26 anos, tendo a Junta de Freguesia colaborado na criação de festejos dignos da periodicidade do evento e da expectativa das populações.

## Desporto

Pela primeira vez na Freguesia e para benefício das populações, que se encontram representadas nos seus clubes desportivos, a freguesia celebrou contratos-programa de desenvolvimento desportivo, que permitiram aos Clubes Desportivos realizarem um melhoramento no desenvolvimento das suas atividades, alcançando um número maior de participantes. Parece-nos fulcral o eixo do desenvolvimento desportivo que se consagra numa maior participação da população nas atividades físicas, promovendo, mais uma vez como estratégia concertada, o bem-estar social das populações.

A somar existem os apoios a todas as atividades desportivas na área da freguesia, que solicitados mereceram o apoio por parte do órgão executivo, e que foram expressivos, desde logo recorde o apoio à Associação GORunners para realização do I prémio de Trail de Belas, o apoio ao Ginásio Clube de Queluz para realização da sua prova de atletismo, também já marca na cidade de Queluz, o apoio ao Núcleo de Basquetebol de Queluz e ao Clube de Basquetebol de Queluz, nomeadamente no que respeita a organização de eventos de basquetebol e transporte para jogos fora do distrito de Lisboa.

Na senda da realização de anos anteriores foi levado a cabo o Grande Prémio de Queluz-Belas – Manuel Faria, numa prova que abraça as duas ex-freguesias, numa ideia, que é de base, de integração das populações, mostrando-lhes o que cada uma tem de melhor, exemplificando as sinergias que se pretendem. Esta prova já alcançou um prestígio condizente com uma boa organização, num evento que é marca na prática do atletismo.

## Administração Geral

O ano de 2016 foi um ano repleto de procedimentos com a conclusão a ocorrer durante os meses que compõem esse ano. É um ano importante para a autarquia, em matéria de definição e estratégia para os anos vindouros.

Foi um ano de conclusão dos processos de recrutamento, tendo a autarquia incluído no seu mapa de pessoal os agentes necessários à implementação das suas políticas, procurando ter em conta o limite legal a observar no que respeita às despesas com pessoal. A junta de freguesia viu-se confrontada com a saída, não esperada, de trabalhador por reforma antecipada, que obrigará a abertura de procedimento concursal para ocupação da vaga deixada em aberto no mapa de pessoal da autarquia. O preenchimento do mapa de pessoal com os recursos humanos necessários à prossecução das políticas locais que pretendemos implementar, tornará possível, a muito breve trecho a apresentação de regulamento de organização dos serviços, criando uma estrutura funcional digna dos seus trabalhadores e da direção que se pretende.

Também ao nível das instalações de serviços foi um ano importante, com o início e a conclusão de obras de remodelação, cujo objetivo era dignificar o papel do servidor do estado e também das populações que aos serviços se dirigem. Os serviços foram totalmente mantidos nas três instalações existentes, com ocupação dos postos de trabalho existentes anteriormente à agregação das ex-freguesias de Queluz e de Belas, procurando reforçar o tipo de serviço a prestar à população, na defesa do princípio da subsidiariedade, defendido constitucionalmente.

A remodelação das instalações de serviços, sejam elas abertas ao público ou não (vg. Refeitório e Balneários do pessoal do exterior), implicam do orçamento da junta de freguesia um esforço enorme que resultará na dignificação do posto de trabalho do servidor do estado, pugnando por melhorar condições, meios e equipamentos ao seu dispor.

## O ano de 2017

A Junta de Freguesia de Queluz e Belas que orgulhosamente dirijo pugnará por melhorar o índice sintético de desenvolvimento regional, que concetualmente privilegia uma visão multidimensional do desenvolvimento regional, cujos componentes são a competitividade, a coesão e a qualidade ambiental do concelho onde está inserida.

À Junta de Freguesia, a que estão sempre subjacentes os princípios da legalidade e da transparência no quadro das possibilidades da sua atuação, é por demais importante melhorar o índice de coesão que procura dar conta do grau de acesso aos equipamentos coletivos básicos, refletindo eficiência das políticas adotadas e a sua eficácia, que se traduzem na melhoria da qualidade de vida das suas populações e na diminuição das disparidades territoriais, e com isto quero dizer que o executivo da Junta de Freguesia continuará a pugnar por ver concluídas as obras, já iniciadas, do Centro de Saúde de Queluz, pugnará pelo início das obras de requalificação da EN 117 e dos seus territórios adjacentes, procurará intervir junto da autoridade de transportes, a atuar na área geográfica da freguesia, para que as respostas às solicitações das populações sejam um facto. Certa de que o trabalho feito até aqui é entendido como pouco para as aspirações das populações, continuaremos a trabalhar com o objetivo da diminuição das disparidades territoriais, no que tange a índices de coesão, e continuaremos com o trabalho, agora com maior enfoque, para que seja possível o regresso da extensão do Centro de Saúde a Belas.

Com esta mesma visão, estão a iniciar-se outros projetos que irão inferir, numa lógica de integração e coesão territorial para a requalificação do espaço público, das acessibilidades e da requalificação urbana desta União de Freguesias, como o Plano de Pormenor da Serra da Carregueira, o Eixo Verde e Azul, o projeto da Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Queluz e Belas e o Programa Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) com intervenção em áreas geograficamente definidas.

## Ação Social

É para este executivo a nossa maior bandeira, ainda na procura de melhores índices de coesão territorial, a Ação Social. Será aposta da autarquia o reforço da rede social, o reforço da rede de apoio alimentar, e o apoio a situações de emergência que são fruto do quotidiano que hoje vivemos. Para tanto a Junta de Freguesia conseguiu estabelecer parcerias com uma grande superfície comercial, com o intuito de rececionar alimentos frescos, que serão, semanalmente, distribuídos a uma das instituições da freguesia, que integram a rede de apoio alimentar da freguesia.

O Gabinete de Ação Social (GAS) é um instrumento essencial de que a Junta de Freguesia dispõe para atender a população necessitada de apoio, de prestar esse apoio, e encaminhar, no desenvolvimento de parcerias de *networking*, situações que estejam no âmbito de outras instituições apoiar.

O pelouro da Ação Social pugnará pela execução de projetos que constam do orçamento, que reflete de forma fidedigna as despesas aos mesmos inerentes, e que serão o reforçar do apoio social prestado às populações residentes, trabalhadoras ou estudantes na área da geográfica da sua intervenção, e são exemplo disso a colónia de férias, a feira da saúde, a praia sénior, as visitas culturais, o passeio do idoso, as redes sociais criadas, entre outros.

O projeto, também política de gestão, e de identidade da freguesia de Queluz e Belas, do cartão QB+ é para nós o realizar de mais uma medida de coesão territorial, particularmente no que diz respeito a políticas de inclusão social. Esta será a nossa marca deixada no território e nas pessoas para que possa ser dinamizado o tecido empresarial local, aproximando pessoas, permitindo a possível equidade e justiça social.

## Cultura

Qualquer território será tão mais atrativo quanto a diversificação dos seus polos de atração, sendo que este executivo entende a Cultura como polo de atração de pessoas, particularmente a eventos cuja dimensão e qualidade nos qualifiquem enquanto entidade. Serão de manter todos os projetos de qualidade que referi anteriormente, melhorando-os na medida das inovações possíveis e passíveis de introduzir nos mesmos

Também a colaboração intrínseca das instituições existentes no território, que de forma abnegada se propuseram à total colaboração com este executivo da Junta de Freguesia, permitiu a realização de inúmeras atividades, permitiu o apoio às atividades das próprias instituições, e à produção de um alargado número de protocolos que permitirão às instituições o crescimento das suas atividades e do número de pessoas a atingir. Esta interação é para mim fundamental e procuraremos melhorá-la na medida das possibilidades, no primado da legalidade, gerando formas de articulação e de colaboração em comum.

Para este executivo a Cultura representa um papel fundamental se analisado o território com base nas nossas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, ao bom exemplo de uma análise SWOT do território, e para isso consideraremos os nossos projetos já existentes como uma força e os novos como oportunidades de diferenciarmo-nos de outras localidades. É nossa intenção fazer a cultura acontecer junto das populações, na rua, com acesso livre a todos, conjuntamente com instituições de reconhecido trabalho a nível local, nacional e até internacional.

## Desporto

O pelouro do Desporto focar-se-á em manter os contratos-programa transformados em protocolos, em moldes diferenciados, mas que permitam o apoio às instituições desportivas da freguesia, almejando a possibilidade de prática desportiva disseminada por toda a população, democratizando o acesso. Para tanto serão celebrados ainda outros protocolos com associações desportivas da freguesia, com a negociação a decorrer já ao momento.

Pugnará pela manutenção da sua prova de atletismo em níveis de qualidade que sejam merecedores da participação de um número cada vez maior de atletas, inovando na medida do que nos for possível, almejando sempre criar um projeto de qualidade.

Serão introduzidos, com vista à sua manutenção futura, criando imagens de marca da freguesia, no que tange ao Desporto e à Juventude, projetos que serão mobilizadores da população mais jovem e menos jovem, com prática de atividades radicais, como o downhill e o BTT de elevado grau de dificuldade, com trajetos que já fizeram parte de provas de carácter internacional.

Na área da juventude será realizada pela primeira vez, após algum estudo do modelo a concetualizar para implementação, sessões da Assembleia de Freguesia Jovem, com participação de jovens das escolas da freguesia, com vista a indicarem soluções, nas áreas para as quais estão particularmente sensibilizados.

Na interação entre pelouros e com possibilidade de utilização de infraestruturas da freguesia será elaborado um projeto de preparação para a reforma, que consistirá em criar rotinas na população ativa (idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos de idade) de prática de desporto, de prática de hábitos culturais, e de práticas sociais. É para nós fulcral o pensar, na senda do envelhecimento da população, de um projeto de envelhecimento ativo, que se inicie antes do envelhecimento, é essencial criarem-se hábitos que perdurem na idade do envelhecimento, para almejar uma vez o bem-estar social. Existem ainda outros projetos que são fruto de interações com outros pelouros da Junta de Freguesia, numa visa que não é estanque da sua ação, e que são por exemplo a criação de atividades desportivas para as colónias de férias e praia sénior, que acrescentam valor ao projeto e dinamizam a população que o frequenta, valorizando-as.

## Administração Geral

A Junta de Freguesia continuará a pugnar pela prestação de serviços à população em todas as três instalações da sua posse, dinamizando-as na medida do possível, procurando sensibilizar as populações para a pesquisa de informações de atividades e da sua freguesia.

Também no respeitante a equipamentos urbanos a Junta de Freguesia pugnará pela contínua atualização dos mesmos, a sua remodelação, recuperação e substituição, nomeadamente dos equipamentos dos parques infantis, parques urbanos e demais espaços sob a égide da gestão da Junta de Freguesia.

No rigor que nos é exigido será mantido o protocolo de delegação de competências com a Câmara Municipal de Sintra, no que respeita a vias municipais e aos espaços públicos ajardinados. Também neste capítulo de atuação da Junta de Freguesia seremos inovadores sempre que nos apresentem soluções melhoradas que nos permitam alcançar a melhor eficiência, economia e eficácia na gestão, procurando, nomeadamente respostas relativamente aos constantes atos de vandalismo a que estamos sujeitos, em diversos locais da freguesia, obrigando-nos a constantes investimentos.

Falámos que o primado da nossa atuação são as pessoas, e em face disso, e dada a orografia e a heterogeneidade do nosso território, e o ordenamento do mesmo, temos dado e continuaremos a fazê-lo, auxílio à população, cada vez mais envelhecida, fruto de um índice de envelhecimento elevado, no que respeita à criação de condições de acesso às suas habitações, resultado de falta de planeamento aquando da construção das mesmas. A Junta de Freguesia tem sido solicitada para apoio na criação de rampas de acesso, em número cada vez mais elevado. Estas solicitações têm merecido sempre o nosso apoio e são primordiais para quem delas necessita.

A circulação automóvel e pedonal carece também da visão da Junta de Freguesia, próxima dos problemas e por vezes, quase sempre, com soluções de implementação economicamente mais favoráveis, e de rápida implementação. A Junta de Freguesia de Queluz e Belas gostaria também de contribuir para melhores acessibilidades, pugnando por projetos relevantes: As barreiras que são conhecidas nos nossos passeios, a dificuldade de visibilidade das passadeiras pedonais e outros elementos constitutivos da nossa urbanização geral, são fatores motivadores de integração com a Câmara Municipal de Sintra para encontrar soluções que protejam as pessoas e requalifiquem o espaço público.

Outro dos focos da nossa Administração passará por criar condições dignas aos espaços cemiteriais da nossa responsabilidade, nomeadamente com a construção de gavetões e ossários no cemitério paroquial de Belas em número idêntico aos construídos no Cemitério Paroquial de Queluz, fruto das necessidades vindouras nesta matéria. Estes espaços são de enorme sensibilidade por parte dos seus frequentadores e merecem-nos o nosso total e maior respeito e atenção.

## Resumo

Apostaremos na Ação Social, no sentido polissémico da expressão, com atividades que são absolutamente transdisciplinares, e que não respeitam ou identificam qualquer estanquidade dos pelouros da autarquia. A minha visão e da equipa que me acompanha é a da interdisciplinaridade e participação, acrescentando valor a todos os projetos da autarquia.

O primado das pessoas é o nosso foco de atuação e é nele que nos concentraremos sempre para a satisfação de necessidades sociais dos nossos moradores, trabalhadores ou estudantes, seja no acompanhamento e reenaminhamento dos agregados familiares em situação de carência económica; seja na promoção de desenvolvimento de parcerias ativas no plano da intervenção e ação social que permitam minorar alguns problemas decorrentes da atual conjuntura económica. O envelhecimento da população exige que as

políticas de apoio e intervenção comunitária sejam permanentes. Mas para tanto, a valorização do papel do contributo estabelecido mediante parcerias formalizadas ou não através de protocolos entre a Junta de Freguesia e as instituições na área da freguesia, sejam de cariz público ou particular, mediante as quais se foram potenciando redes de trabalho conjunto, pretendemos criar programas e desenvolver atividades que aumentem as respostas sociais da freguesia. Razão pela qual este orçamento efetiva o apoio contínuo às instituições em termos de protocolos celebrados e a celebrar, o apoio às pessoas, e a realização de atividades para a população sénior e carenciada.

Pretende-se a promoção de um diálogo intergeracional entre crianças e seniores, através do desenvolvimento integrado e contínuo de atividades e iniciativas de âmbito cultural, cívico, social, desportivo, educativo e de juventude que, decorrerão durante todo o ano, seja em espaços próprios, seja ao ar livre, e que contam com o apoio e participação de diversas instituições. São exemplos da nossa ambição os projetos: Colónias de Férias para jovens e para Séniores com atividades conjuntas e a partilha de experiências através da utilização conjunta de espaço no Parque Conde Almeida Araújo.

Potenciaremos as parcerias que se foram concretizando para permitir a integração e requalificação de jovens, para estabelecer relações de vizinhança, para a responsabilização social, para a integração no mercado de trabalho de jovens e desempregados de longa duração, para a apresentação de projetos comunitários, continuarão a ser apoiadas pela Junta de Freguesia.

Inovaremos na Cultura, apresentando um programa cultural digno de uma das maiores freguesias do País, e certamente do Concelho de Sintra, procurando introduzir as novidades necessárias à apresentação de projetos de elevada qualidade e respeitadores da multiculturalidade que vivenciamos na nossa freguesia.

Os protocolos celebrados com todas as instituições de cariz social, importantíssimas do ponto de vista do associativismo local, e da dinamização das populações, são apoios fundamentais para manter tradições, caso da manutenção do Folclore tradicional da nossa região, e enraizar a cultura de uma localidade. É nosso entendimento que todas as associações têm um papel muito importante a desempenhar no conjunto da realidade social que é a Freguesia de Queluz e Belas, e é esse o nosso maior motivo na fundamentação dos apoios que continuamente, por muitas vezes mesmo sem protocolo, oferecemos às solicitações que nos chegam.

No âmbito do Desporto e da Juventude pugnaremos por deixar marcas indeléveis no panorama da gestão destas áreas, enquanto competências da Junta de Freguesia, tipificadas no Regime Jurídico das Autarquias Locais. Serão marcas de projetos futuros a manutenção da prova de atletismo, também ela representativa da vontade de base de unificar duas localidades, e criar projetos de continuidade que sejam marcas do nosso território e são eles: a criação de uma prova de BTT de referência, a criação de uma Grande Prémio de Trail, na senda do que é hoje uma modalidade em grande voga, e que o nosso território abraça sem qualquer dificuldade, dada a constituição da nossa orografia, e o retomar de um projeto de elevada participação como é o Downhill urbano.

No campo da Administração Geral, muitas medidas e projetos serão possíveis terminar, como é a implementação do regulamento de organização dos serviços, a continuidade da implementação do SIADAP; e a qualificação dos nossos recursos em áreas chave da nossa atuação.

No que tange ao espaço público, a nossa maior preocupação é cumprir integralmente e sem mácula o protocolo de delegação de competências celebrado com a edilidade sintrense, introduzindo nele as inovações aceites e possíveis que conduzam a melhores resultados, no trinómio: eficiência, eficácia e economia.

Em processos de interligação com a Câmara Municipal de Sintra, daremos corpo à materialização de projetos de intervenção comunitária, aludindo a uma cada vez maior participação cívica dos nossos habitantes, trabalhadores e estudantes, pugnando por resultados aprimorados do ponto de vista da gestão do espaço público.

Finalizando, a nossa visão, o nosso trabalho, a nossa dedicação porque é dirigida para as pessoas, não pode nunca omitir nem esquecer que nada se alcança sem um trabalho conjunto e de equipa. É precisamente a essa equipa formada por todos e todas os/as que diariamente são o reflexo da nossa atividade, da nossa visão e dos nossos objetivos que me quero dirigir em particular, mas, também, em nome de todo o executivo: aos nossos e nossas colaboradoras que desde 2013 nos acompanham, o nosso agradecimento e reconhecimento pela dignidade na sua postura e no desempenho das tarefas que lhes estão adstritas, pela facilidade no trato e compreensão quando a perfeição não nos bate à porta mas é tangível se estivermos unidos em torno da mesma causa pública: servir os outros.

Hoje é um bom dia para começar Novos Desafios.

Paula Alves

Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas





## Documentos Previsionais para 2017 da Junta de Freguesia de Queluz e Belas

Caras e caros vogais membros da Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas:

Este é o 3º orçamento apresentado por este executivo no decurso do mandato, e que corresponde às linhas programáticas que defendemos desde o momento dos resultados eleitorais com que nos apresentámos à população.

Este mandato é um mandato muito especial para todos os casos em que ocorreram uniões de Freguesias e Queluz e Belas não constituiu exceção.

### **Assumimos e cumprimos:**

**Mantivemos abertas todas as instalações existentes**, em Queluz, em Belas e no Casal da Barota independentemente do obstáculo que nos surgiu quando tivemos de deixar terminar os contratos de trabalho de 25 trabalhadores, que por força de lei, por não terem sido integrados nos quadros de pessoal das anteriores freguesias, em tempo, tiveram de sair, e que nos forçou a abrir procedimentos concursais que pela sua natureza, são longos sem que, contudo, por essa via, tenha alguma vez sido posta em causa a eficiência dos serviços prestados à população.

**Mas, fomos ainda mais longe:** abrimos instalações próprias que não eram utilizadas, para as colocar ao serviço da população, nomeadamente para o gabinete de ação social, para o atendimento jurídico e social à população carenciada, exigimos condições para a abertura de espaços encerrados desde a sua inauguração, como o Parque Infantil Conde Almeida Araújo e pedimos a cedência de espaços municipais para os



recuperar e colocar à fruição da população como o Edifício onde hoje se encontra a Ludoteca.

**Demos Continuidade na prestação de serviços à população** ao manter abertas todas as instalações, mas não ficámos por aí: Reforçámos ainda o apoio social: a entrega de cabazes de Natal, criámos o apoio alimentar de emergência, reforçámos a aquisição de medicamentos e, em situações urgentes, as ajudas técnicas e outras.

As instalações existentes careciam de melhor funcionalidade e nesse sentido levámos a cabo modificações que vieram facilitar o acesso dos cidadãos aos serviços prestados e assegurar aos colaboradores da junta de freguesia melhores e mais seguras condições de trabalho.

**Dinamizámos o trabalho:** em todas as áreas de intervenção, desde a Educação, Cultura, Desporto, Ação Social, Lazer, Limpeza urbana, para dar exemplos, reforçamos o nosso papel interventivo e a nossa ação.

Reforçámos junto da Comunidade o papel da Junta de Freguesia: Fomos eleitos para defender os interesses de quem reside na União das Freguesias de Quéluz e Belas.

Independentemente da posição assumida perante o processo de criação da União, o nosso caminho só podia ser um: pugnar junto das entidades competentes pela resolução dos problemas estruturais existentes na área da União das Freguesias. Estamos a fazê-lo desde o primeiro momento.

Desde logo, como que por magia, o elo que se criou entre a Junta e a diversidade das Instituições existentes, mesmo com dúvidas e resistências por parte de alguns, é o **Valor** que mais aprecio e sinto, falando por este executivo e que nos honra e nos enche de orgulho: Em todos os



momentos tivemos as instituições a abraçar as iniciativas da junta, os seus eventos e em todos os momentos a junta apoiou as todas as associações e demais instituições.

E tem sido esse diálogo, essa Amizade Institucional que nos tem permitido a criação de redes totalmente inexistentes nas anteriores freguesias, desde a criação da

- comissão social de freguesia,
- da rede de apoio a idosos,
- da rede de apoio alimentar, e
- o acordo de doação de bens com o Auchan para a sua distribuição, através das instituições, a famílias carenciadas,

Que nos permitem chegar a muitas pessoas e famílias, que não precisam da nossa pena mas da nossa intervenção e apoio.

Mas Também na área cultural, recreativa e desportiva **não negámos um único apoio.**

Se existiam protocolos com as Associações na área de Queluz, não foi o facto de não existir o mesmo tratamento em Belas que nos impediu de dar todo o apoio às instituições de Belas.

A formalização de Protocolos levou o seu tempo, mas, o **nosso apoio tem sido incondicional.** E a associação que nos recebe hoje é disso um exemplo e estão aqui os seus dirigentes que saúdo e que não me deixam mentir. Desde que tomámos posse, a Direção desta Associação e a Junta de freguesia de Queluz e Belas foram estabelecendo uma ligação e entreaajuda, que não passou só pelo apoio financeiro que é importante, mas a frieza da sua vertente economicista (que muitas vezes facilita



porque é mais fácil dar dinheiro sem critérios e sem conhecimento dos fins a que se destina, desvirtuando a utilização dos dinheiros públicos), não pode nem deve substituir aquilo que, para nós é fundamental: **o relacionamento humano.**

**É esta a nossa visão. E é esta a nossa postura** e também disso faço aqui um exemplo a entreatajuda solidária que também aqui, nesta mesma associação, tem existido por ambas as partes.

Desde o início do nosso mandato dissemos que mais importante do que dar apoio financeiro é executar e temos vindo a fazê-lo sem agravar orçamentos, sem criar desequilíbrios, e nenhum projeto fundamental ficou por fazer. Trabalhamos em parceria, somos interlocutores, apoiamos os clubes, as associações, as entidades públicas da freguesia.

Assim, a proposta de orçamento apresentada é uma proposta que consideramos equilibrada, realista e de rigor: Nas grandes Opções do Plano estão explanadas as linhas programáticas, a nossa visão e os nossos objetivos. Elas são exequíveis, porque as temos vindo a realizar e apenas as vamos reforçar. E as áreas que referi anteriormente, são para nós o motor da nossa ação e a marca deste orçamento.

Apresentamos um Plano Plurianual de Investimentos e um Plano Plurianual de Atividades que espelha com clareza a realidade da despesa por atividade sendo que há um aumento das despesas correntes, devido ao reforço dos recursos humanos que se iniciou e ainda não está concluído.

Neste orçamento embora as verbas do Orçamento do estado tenham sido reforçadas em cerca de 9. 657€<sup>1</sup> (verba escassa), deixámos,

---

<sup>1</sup>Em 2016 transferência do OE foi de 335.599 € e em 2017 o OE prevê transferência de 345 256€



contudo, de receber as verbas que recebíamos do Protocolo com o IEFP mas não obstante, a Junta de freguesia de Queluz e Belas, ao contrário da maior parte das freguesias deste país, não depende exclusivamente das verbas transferidas do Orçamento do Estado ou da Câmara Municipal de Sintra. Ainda conseguimos ter receitas próprias por via dos serviços prestados nos cemitérios paroquiais e por isso, as despesas de capital que pretendemos executar têm como fonte de financiamento apenas e somente as nossas receitas próprias. E por isso este é novamente um orçamento de rigor.

É um orçamento que adapta já a sua estrutura a um regime mais rigoroso, fruto de ter passado no anterior ano para o sistema geral e agora passar a ficar integrado, a partir de 2018 quando entrar em vigor o SNC-AP no regime simplificado no grupo das pequenas entidades

Acresce que fomos considerados entidade piloto para efeitos de aplicação do novo sistema e por isso iremos adequar o orçamento, hoje ainda apresentado ao abrigo do POCAL.

Cumprir informar que foi dado cumprimento ao disposto no Estatuto do Direito de Oposição e não foi recebida por parte das bancadas, qualquer proposta/sugestão, que poderia dar mais-valias ao orçamento em apreço.

No documento das Grandes Opções do Plano os senhores membros da Assembleia de Freguesia têm um pouco mais explanada a orientação da proposta do orçamento e graficamente a decomposição das rubricas e grandes classificações orçamentais, para além da alteração introduzida com a elaboração do Plano Plurianual de Atividades que juntamente com o Plano Plurianual de Investimentos permite uma leitura mais

---



acessível do que são os nossos compromissos e encargos, de que apenas agora e aqui elenquei as áreas principais de atuação.

Este é o nosso orçamento. Um orçamento rigoroso mas de continuidade no trabalho solidário junto da população e de quem mais precisa, junto das instituições que contribuem para o desenvolvimento económico, cultural, recreativo e desportivo da união das Freguesias dentro da freguesia mas cada vez mais, são conhecidas fora de portas.

Mas deixem-me que lhes diga: se nós instituições somos importantes, como já disse anteriormente, não o somos se não tivermos por trás uma equipa, pessoas que sentem o nosso projeto e estão envolvidos. Por isso, quero que as minhas últimas palavras sejam dirigidas a todos os colaboradores e as colaboradoras da Junta de Freguesia de Queluz e Belas que, não viveram momentos fáceis, ao longo deste período de 3 anos e meio, aos que ficaram, aos que regressaram e aos que ingressaram. Em nome deste executivo, o nosso especial reconhecimento a todos pela sua coragem diária, pelo seu esforço, pela sua disponibilidade, e acima de tudo por nos darem tranquilidade pela sua responsabilidade profissional.

Queluz e Belas, 15 de Dezembro de 2016